26 de Fevereiro – Dia do Comediante

Fazer rir não é brincadeira. É preciso talento para que predominem a comicidade, o sorriso e a alegria. E neste domingo (26) é mais uma data feliz no calendário dos profissionais do riso: o Dia do Comediante.

A profissão de comediante (não de humorista, há diferenças – leia mais a seguir) vem da Grécia Antiga, onde surgiram os teatros de tragédias e comédias, feitos com máscaras. Com o passar dos anos, a carreira começou a ser mais aceita nos teatros e televisão, surgindo aí o humorista (um pouco mais formal) e o famoso stand-up comedy, um sucesso nos teatros.

Em 2015, a ex-presidente Dilma Rousseff sancionou uma lei, sugerida pelo deputado José Airton Cirilo (PT-CE), que institui o dia 12 de abril como o Dia do Humorista. A data, não por acaso, marca também o aniversário de Chico Anysio, que deixou saudades com seus marcantes personagens na TV.

**Origem**
O nascimento da comédia vem da Grécia Antiga, onde eram feitas, periodicamente, encenações com cânticos, que deram origem ao teatro grego e aos seus dois modelos de narrativa: a tragédia e a comédia.

A comédia, veio da palavra “komoidia”, que é a junção de duas palavras: “komos” (profissão jocosa, engraçada) e “oidé”: canto. Ou seja, comédia, nada mais é do que um “canto engraçado”.

**Diferenças**
O comediante é o sujeito da brincadeira, da palhaçada, da piada em todas as suas formas. O objetivo central é fazer a alegria. O humorista tem um sentido mais amplo e até formal: é o sujeito também ligado aos roteiros e à concepção de personagens, etc.

“Paulinho Serra, genial ator da Comédia em Pé, com suas feições cômicas, já nasceu comediante. Após intensos estudos teatrais, começou a escrever textos de Humor e tornou-se, também, humorista.”

“O jornalista Marcelo Tas, em inteligentes textos e publicações, promove o Humor com conteúdo; seu parceiro, Marco Luque, por se vincular ao texto, é comediante-humorista.”

Por isso, então, que um camarada pode ser “comediante-humorista”? Exato! Sem se esquecer do hífen nas formações de cargos, títulos ou gentílicos, como o “mato-grossense que se consagrou como advogado-geral” ou o “sul-rio-grandense com o cargo de diretor-geral”.

Em relação ao gênero, os substantivos “comediante” e “humorista” são de dois gêneros: o/a comediante; o/a humorista. Dizem alguns críticos sobre a tendência natural para “comedianta”. Conhecendo a metáfora ácida daqueles que fazem a Comédia em Pé, as possíveis “comediantas” seriam alvo do cacófato politicamente incorreto.